107506 – Laboratório de Controle de Processos

Aula: Simulação de sistemas dinâmicos no Matlab & Simulink

Prof. Eduardo Stockler Tognetti

Departamento de Engenharia Elétrica Universidade de Brasília – UnB



2° Semestre 2016

Introdução

Simulação de sistemas dinâmicos

Sistema não-linear

$$\begin{cases}
\frac{d}{dt}x(t) &= f(x(t), u(t)) \\
y(t) &= g(x(t), u(t))
\end{cases}$$
 ou
$$\begin{cases}
\dot{x} &= f(x, u) \\
y &= g(x, u)
\end{cases}$$
 (1)

Sistema linear

$$\dot{x} = Ax + Bu
y = Cx + Du$$
(2)

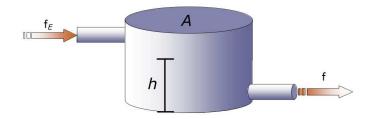
Função de transferência

$$Y(s) = H(s)U(s) \tag{3}$$

Ferramentas computacionais

- Simulink
- Matlab & Simulink
- Matlab

Tanque de Nível



Modelo matemático

$$\frac{dh(t)}{dt} = \frac{1}{A}(f_E(t) - f(t)), \qquad h(t = 0) = h_0$$
 (4)

• Considerando f(t) proporcional à altura da coluna de líquido e inversamente proporcional a uma resistência ao escoamento (R), $f(t) = \frac{h(t)}{D}$,

$$\frac{dh(t)}{dt} = \frac{1}{\Delta} (f_E(t) - \frac{h(t)}{R}), \qquad h(t=0) = h_0$$
 (5)

Tanque de Nível - Simulação da resposta analítica

```
% Definição das constantes do modelo
R = 1: \% h/m2
A = 2; \% m2
                                                    Simulação do tanque de nível
Fe = 10; % m3/h
% Tempo de simulação
t = 0.0 : 0.01 : 10.0; % h
% Simulação da altura de líquido
h = R*Fe*(1 - exp(-t/(R*A))); % m
% Visualização da simulação
plot(t,h);
                                                        Tempo (h)
title('Simulação do tanque de nível');
xlabel('Tempo (h)');
ylabel('Altura (m)');
```

E. S. Tognetti (UnB)

Controle de processos

Solução numérica de EDOs

Considere a FDO

$$\begin{cases} \frac{dx_1}{dt} = x_1(1 - x_2^2) - x_2 \\ \frac{dx_2}{dt} = x_1, \end{cases} x(0) = \begin{bmatrix} 0 & 0.25 \end{bmatrix}'$$

```
Solvers para edo's (ode45, ode23, etc):
function dx = dxdt(t,x)
                                         [T,Y] = solver(odefun,tspan,y0,options)
dx1 = x(1)*(1-x(2)^2)-x(2):
dx2 = x(1):

    Problemas Não-Stiff:

                                                                            v' = f(t, v)
dx = [dx1 dx2];
                                            - ode45 (Runge-Kutta, passo simples)
                                                                            v(t_0) = v_0
                                            - ode23 (Runge-Kutta, passo simples)
- ode113 (Adams-Bashforth-Moulton, passo múltiplo)
x0 = [0 \ 0.25]:

    Problemas Stiff:

TSPAN = [0 20];
                                            - ode15s (numerical differentiation formulas (NDFs))
[t,x] = ode23('dxdt',TSPAN,x0);
                                            - ode23s (Rosenbrock, passo único)
plot(t,x(:,1), '*',t,x(:,2), 'o')
                                            - ode23t (Trapezoide)
                                            - ode23tb (Runge-Kutta)
title('x vs. Time');
                                            - ode15i (f(t, y, y') = 0)
legend('x1', 'x2',0);
                                         Obs.: Também é possível usar
xlabel('time'); ylabel('x');
                                         [t,x] = ode23(@dxdt,TSPAN,x0);
```

Tanque de Nível - Simulação da EDO (Matlab)

Parâmetros na função que contém a EDO (I)

```
Arquivo solve_edo.m :
                                             Arquivo dhdt.m:
 function output = solve_edo
                                              function dh = dhdt(t,h)
global R A Fe % Def. das ctes do modelo
                                             global R A Fe
R = 1; % h/m2
                                             dh = (Fe-(h/R))/A:
A = 2: \% m2
Fe = 10; % m3/h
% Simulação da altura de líquido
h0 = 0; t = 0.0:0.01:10.0;
options = odeset('RelTol',1e-4,'AbsTol',1e-9);
[t,h] = ode45('dhdt',t, h0, options);
% Visualização da simulação
plot(t,h);
```

Tanque de Nível - Simulação da EDO (Matlab)

Parâmetros na função que contém a EDO (II)

```
Arquivo dhdt.m:
 function output = tnivel3(R,A,Fe)
if nargin == 0
                                         R = par(1);
% Def. das ctes do modelo
                                         A = par(2);
R = 1; % h/m2
                                         Fe = par(3);
A = 2: \% m2
Fe = 10; % m3/h
end
                                                      Simulação do tanque de nível
% Simulação da altura de líquido
h0 = 0; t = 0.0:0.01:10.0;
[t,h] = ode45('dhdt',t, h0,[],[R A Fe]);
% Visualização da simulação
plot(t,h);
```

```
function dh = dhdt(t,h,flag,par)
dh = (Fe-(h/R))/A;
```

E. S. Tognetti (UnB)

Controle de processos

Entrada variante no tempo

Simulação com entrada variante

 Como considerar uma entrada que varia no tempo ou dependente de outras variáveis (estado, parâmetros)?

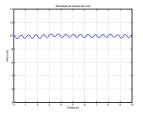
Ferramentas computacionais

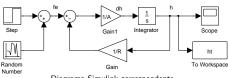
- Matlab
- Simulink

Tanque de Nível - Simulação com Distúrbio de Entrada (Matlab)

```
function output = tnivel5
% Simulação da altura de líquido
h0 = 10; t = 0.0:0.01:10.0;
[t,h] = ode45(@dhdt2,t,h0,[]);
% Visualização da simulação
plot(t,h);
Mesmo arquivo (tnivel5.m):
function dh = dhdt2(t,h,flag,par)
R = 1: \% h/m2
A = 2; \% m2
dh = (Fe(t)-(h/R))/A;
```

```
Mesmo arquivo (tnivel5.m):
function fe = Fe(t)
% função que descreve a entrada Fe
fe1 = 10*(1-0.5*sin(10*t));
fe = awgn(fe1,10,0);
```





• Observe que o sistema (5) pode ser escrito na forma

$$\dot{\mathbf{x}} = \mathcal{A}\mathbf{x} + \mathcal{B}\mathbf{u}
\mathbf{y} = \mathcal{C}\mathbf{x} + \mathcal{D}\mathbf{u}$$
(6)

com

$$\mathscr{A} = -1/(RA); \qquad \mathscr{B} = 1/A; \qquad \mathscr{C} = 1; \qquad \mathscr{D} = 0.$$
 (7)

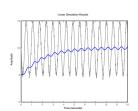
Comandos matlab:

% Sistema
As = -1/(R*A); Bs = 1/A;
Cs = 1; Ds = 0;
sys = ss(As,Bs,Cs,Ds);

% Simulação à condição inicial h0 = 10; initial(sys,h0)

% Simulação ao degrau unitário (h0=0) step(sys)

% Simulação ao distúrbio (h0=5)
t = 0.0:0.01:10.0;
fe1 = 10*(1-0.5*sin(10*t));
fe = awgn(fe1,10,0);
lsim(sys,fe,t,h0)



Representação na forma de função de transferencia

Representando o sistema (5) no domínio-s

$$H(s) = \frac{K}{\tau s + 1},$$
 $h(0) = 0$ (8)

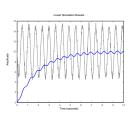
com

$$\tau = AR$$
 e $K = R$. (9)

Comandos matlab:

```
% ou
sys=tf([R],[A*R 1])
```

% Simulação ao degrau unitário (h0=0) step(sys)



% Simulação ao distúrbio (h0=0)

Tanque de nível não-linear

Considere a situação mais realística no qual o fluxo de saída é dado por

$$f(t) = C_{\nu} \sqrt{h(t)}, \qquad C_{\nu} \triangleq \frac{1}{R}.$$
 (10)

Tem-se

$$\frac{dh(t)}{dt} = \frac{1}{A} (f_E(t) - \frac{\sqrt{h(t)}}{R}), \qquad h(t=0) = h_0.$$
 (11)

Em regime permanente,

$$\overline{h} = (R\overline{f}_E)^2. \tag{12}$$

• Linearizando em torno de $(\overline{f}_E, \overline{h})$, tem-se

$$\frac{d\tilde{h}(t)}{dt} = \frac{1}{A}\tilde{f}_{E}(t) - \frac{1}{2AR\sqrt{h}}\tilde{h}(t) = \frac{1}{A}\tilde{f}_{E}(t) - \frac{1}{\tau}\tilde{h}(t), \tag{13}$$

onde

$$\tilde{h}(t) = h(t) - \overline{h}, \qquad \tilde{f}_E(t) = f_E(t) - \overline{f}_E$$
 (14)

No domínio-s.

$$\frac{\tilde{H}(s)}{\tilde{F}_{F}(s)} = \frac{K}{\tau s + 1}, \qquad K = \frac{\tau}{A}, \qquad \tau = 2AR\sqrt{\overline{h}}.$$
 (15)

Simulação Matlab - Sistema Não-Linear

Comandos matlab:

```
[t,h] = ode23('dhdt_NL',ts,h0,
                                         function fe = f_Fe(t,fe0)
 opts, [R A fe0 fe1]);
                                         % Dist. de entrada (m3/h)
function dh = dhdt_NL(t,h,flag,par)
                                         if t < 3 || t > 30
% Sistema não-linear
                                             fe = fe0(1);
R = par(1);
                                         else
A = par(2);
                                             fe = fe0(2);
fe0 = par(3:4); % degrau de entrada
                                         end
dh = (f_Fe(t,fe0)-sqrt(h)/R)/A;
```

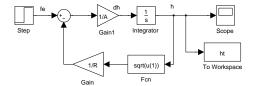
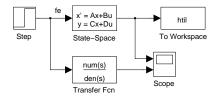


Figura: Diagrama Simulink do sistema não-linear.

Simulação Matlab - Sistema Linearizado

```
Comandos matlab:
[t,htil] = ode45('dhdt_NL_lin',
    ts, h0-hlin, opts, [R A
    fe0-felin fe1-felin hlin]);
function dhtil =
    dhdt_NL_lin(t,htil,flag,par)
R = par(1);
A = par(2);
fetil = par(3:4);
hlin = par(5);
dhtil = (f_Fe(t,fetil)
    -1/(2*R*sqrt(hlin))*htil)/A;
```

```
% Espaço de Estados:
tau = 2*A*R*sqrt(hlin);
Alin = -1/tau;
Blin = 1/A;
Clin = 1;
Dlin = 0;
% Função Transferência:
numlin = tau/A;
denlin = [tau 1];
% Simulação:
[T,H] =
sim('tnivel_simNL_lin',tmax);
```



Exercício 1

→ Obtenha a solução analítica (apresenta a expressão) e numérica (plote a resposta) para as seguintes equações diferenciais:

(a)
$$\frac{dy}{dx} = 5x \cos^2 y; \qquad y(0) = \pi/4$$

(b)
$$\frac{d^2x}{dt^2} + 7\frac{dx}{dt} + 5x = 8u(t-5); \quad t \ge 0$$

- (i) x(t) quando todas as condições inicias são nulas
- (ii) x(t) quando x(0) = 1, $\dot{x}(0) = 2$.

Obs.: u(t-5) é o sinal degrau unitário atrasado de 5 segundos.

Linearização via <u>Jacobiana</u>

```
% model variables (Area = a
syms a rho g K;
% state variables
syms phi_i A_v h m p phi_o;
% state vectors
u = [phi_i; A_v];
x = \lceil m \rceil:
                                            mass [kg]
v = [h; m; p; phi_o];
% non-linear system, dx = f(x,u,t)
F1 = rho * phi_i - rho * K * A_v *
sqrt((g / a) * m);
F = \lceil F1 \rceil:
% non-linear system, y(t) = g(x,u,t)
G2 = m:
G1 = rho * a * G2;
G3 = (g * G2) / a;
G4 = K * A_v * sqrt(G3);
G = [G1; G2; G3; G4];
% compute jacobian
A.symbolic = jacobian(F, x);
B.symbolic = jacobian(F, u);
C.symbolic = jacobian(G, x);
D.symbolic = jacobian(G, u):
```

```
% Operating point
g = 9.81; % gravitational force [m/s^2]
rho = 980: % mass density [kg/m^3]
a = 1; % area [m^2]
K = 0.01; % valve coefficient [-]
A v = 0.01: % valve cross-sectional area [m^2]
phi_o_0 = 0.001; % initial flow out
m_0 = (phi_0_0 / (K * A_v))^2 * a / g; % initial
% compute matrices A, B, C, D
A.algebraic = simplify(subs(A.symbolic, {A_v a
rho g K m}, [0.01 1 980 9.81 0.01 m 0]));
B.algebraic = simplify(subs(B.symbolic, {A_v a
rho g K m}, [sym(0.01) sym(1) sym(980) sym(9.81)
svm(0.01) m 01)):
C.algebraic = simplify(subs(C.symbolic, {A_v a
rho g K m}, [A_v a rho g K m_0]));
D.algebraic = simplify(subs(D.symbolic, {A_v a
rho g K m}, [A_v a rho g K m_0]));
% compute numerical values
A.eval = eval(A.algebraic);
B.eval = eval(B.algebraic);
C.eval = eval(C.algebraic);
D.eval = eval(D.algebraic):
% linearized system
linsys = ss(A.eval, B.eval, C.eval, D.eval);
```

Linearização via fsolve – Exemplo I

```
function JACOB = exemplo_fsolve
                                      % function F = dxdt_jacob(t,x)
% Condição inicial de calculo
                                      function F = dxdt_jacob(V)
VO = [0 \ 0];
% Ponto de linearização
                                      global lin
global lin
                                      if lin == 'x'
lin = 'x'; % x(forneço u calculo
                                      global u1 u2
x), u(forneço x calculo u)
                                      x1 = V(1);
                                      x2 = V(2);
if lin == 'x'
                                      else
% Forneço u calculo x
                                      global x1 x2
global u1 u2
                                      u1 = V(1);
u1 = 2; u2 = 1;
                                      u2 = V(2);
else
                                      end
% Forneço x calculo u
global x1 x2 x1 = 1; x2 = 0.25;
                                      dx(1) = x1*(1-x2^2)-x2+0.5*u1-u2;
end
                                      dx(2) = x1-0.1*u2:
% fsolve: dx/dt = F(X)
                                      F=[dx(:)];
= 0 (chute inicial VO)
[X,FVAL,exitflag,output,JACOB]=fsolve(@dxdt_jacob,VO);
```

```
function [A,B] = exemplo_fsolve
% Forneço ubar calculo xbar; A e B
em torno de (xbar,ubar)
[xbar,A] = jacob_calc('x',[2 1]);
[ubar,B] = jacob_calc('u',xbar);
linsys = ss(A,B,eye(2),zeros(2));
% Forneço xbar calculo ubar; A e B
em torno de (xbar,ubar)
[ubar,B] = jacob_calc('u',[1
0.25]);
[xbar,A] = jacob_calc('x',ubar);
linsys = ss(A, B, eye(2),
zeros(2));
```

```
function [X,JACOB] = jacob_calc(var,v)
global lin
lin = var;
if lin == 'x' % Forneço u calculo x
global u1 u2
u1 = v(1);
u2 = v(2);
else % Forneço x calculo u
global x1 x2
x1 = v(1);
x2 = v(2):
end
% fsolve: dx/dt = F(X) =
0 0 (chute inicial [0 0])
[X,FVAL,exitflag,output,JACOB] =
fsolve(@dxdt_jacob,[0 0]);
```

Exercício

Exercício 2

- Encontre o ponto de operação em regime permanente, \bar{h} e \bar{T} , a partir dos dados fornecidos.
- Linearize o sistema em torno do ponto de operação em regime permanente $(\bar{h}, \bar{T}).$
- Ache a representação no espaço de estados (A,B,C,D) considerando como entradas $F_e(t)$ e $T_e(t)$, e saídas h(t) e T(t)
- **3** Ache as funções de transferência $\frac{H(s)}{F_{-}(s)}$, $\frac{T(s)}{F_{-}(s)}$, e $\frac{T(s)}{T_{o}(s)}$
- Parâmetros e dados em estado estacionário:

R = 1; % h/m2, A = 2; % m2

$$\rho C_p = 750$$
; % kJ/m3.K
U = 150; % kJ/(m2.s.K)
 $\bar{F}_e = 10$; % m3/h

$$\bar{T}_e = 10$$
; % m3/r $\bar{T}_e = 530$; % K

 $\bar{T}_h = 540$: % K

FDOs:

$$\begin{split} \frac{dh(t)}{dt} &= \frac{1}{A} \left(F_e(t) - \frac{h(t)}{R} \right) \\ \frac{dT(t)}{dt} &= \frac{1}{h(t)} \left[\left(\frac{F_e(t)T_e(t)}{A} \right) - T(t) \left(\frac{F_e(t)}{A} + \frac{U}{\rho C\rho} \right) \right] \end{split}$$

Simulação Matlab - Sistema Linearizado

Simulação de h(t)

- Simulação de h(t) ao invés de $\tilde{h}(t)$
- Simulação da resposta degrau
- Linearização em outros pontos de operação

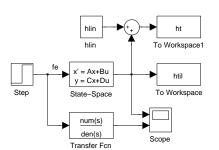
Ferramentas computacionais

- Matlab
- Simulink

Comandos matlab:

Simulação Matlab - Sistema Linearizado

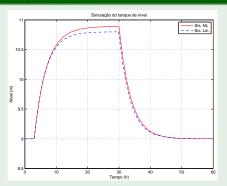
```
ht = htil +
 hlin*ones(length(htil),1);
plot(t,ht);
[t,ht2] = ode45('dhdt_NL_lin2',
 ts,h0, opts,[R A
 fe0 fe1 felin hlin]);
```



```
function dh =
 dhdt_NL_lin2(t,h,flag,par)
R = par(1);
A = par(2);
fe0 = par(3:4);
felin = par(5);
hlin = par(6);
fe = [fe0(1)-felin fe0(2)-felin];
dh = (f_Fe(t,fe) -
 1/(2*R*sqrt(hlin))*(h-hlin))/A;
```

Resposta ao degrau

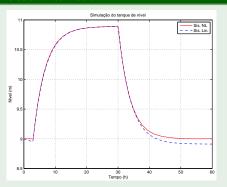
Sistema Não-linear versus Linearizado



- Regime Permanente $(f_e(0), h(0)) = (10.0, 9.0)$
- Linearizado em $(\overline{f}_e, \overline{h}) = (10.0, 9.0)$
- Simulação: Condição inicial h(0) = 9.0; Distúrbio $f_e(t) = 10.0 \implies 11.0$

Resposta ao degrau

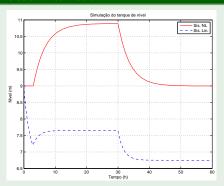
Sistema Não-linear versus Linearizado



- Regime Permanente $(f_e(0), h(0)) = (10.0, 9.0)$
- Linearizado em $(\overline{f}_e, \overline{h}) = (11.0, 10.9)$
- Simulação: Condição inicial h(0) = 9.0; Distúrbio $f_e(t) = 10.0 \implies 11.0$

Resposta ao degrau

Sistema Não-linear versus Linearizado



- Regime Permanente $(f_e(0), h(0)) = (10.0, 9.0)$
- Linearizado em $(\overline{f}_e, \overline{h}) = (5.0, 2.3)$
- Simulação: Condição inicial h(0) = 9.0; Distúrbio $f_e(t) = 10.0 \implies 11.0$

Exercício 3

Utilize os dados fornecidos no Exercício 2.

- Escreva um script matlab e simule a dinâmica usando ode45 ou ode23. Ex.: [t,x]=ode45('dxdt',tempo de simulação,condições iniciais);
- 2 Plote a resposta à condição inicial $(h(0), T(0)) = (5/A, T_h)$
- 3 Plote a resposta de h(t) à variação de da entrada F_e de 10 para 15 m3/hno instante t = 10s. Coloque num mesmo gráfico a resposta do sistema não-linear e linearizado (função de transferência). Obs.: $h(t) = \bar{h}$ no intervalo $0 \le t \le 10$.
- Plote a resposta de T(t) à variação de da entrada F_e de 10 para 15 m3/h no instante t = 10s. Coloque num mesmo gráfico a resposta do sistema não-linear e linearizado (função de transferência). Obs.: $T(t) = \bar{T}$ no intervalo $0 \le t < 10$.

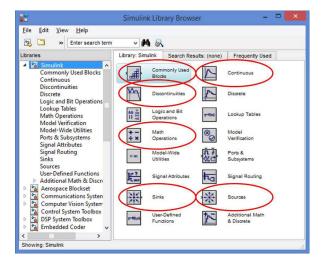
EDOs:

$$\frac{dh(t)}{dt} = \frac{1}{A} \left(F_e(t) - \frac{h(t)}{R} \right), \qquad \frac{dT(t)}{dt} = \frac{1}{h(t)} \left[\left(\frac{F_e(t)T_e}{A} \right) - T(t) \left(\frac{F_e(t)}{A} + \frac{U}{\rho C\rho} \right) \right]$$

Simulink

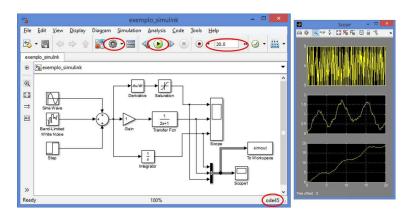
Não-linearidades

Funções Frequentes



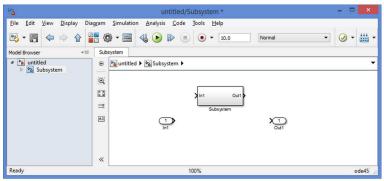
Simulink

Exemplo



Simulink

Subsistemas



Bloco Subsystem (Biblioteca: Simulink/Commonly Used Blocks)

Equações diferenciais

 Observe que integradores podem ser utilizados para a construção de sistemas dinâmicos no Simulink

Exemplo: equação diferencial no Simulink

• Circuito elétrico RLC série relacionando a tensão fonte V (entrada) com a tensão no capacitor V_c (saída)

$$V_c(s) = \frac{25}{s^2 + 6s + 25}V(s)$$

Aplicando a transformada inversa de Laplace

$$\frac{d^2v_c(t)}{dt^2} + 6\frac{dv_c(t)}{dt} + 25v_c(t) = 25v(t)$$

$$\frac{d^2v_c(t)}{dt^2} = -6\frac{dv_c(t)}{dt} - 25v_c(t) + 25v(t)$$

--- As condições iniciais podem ser inseridas no bloco de integração.

SIMULINK

Simulink

Equações diferenciais

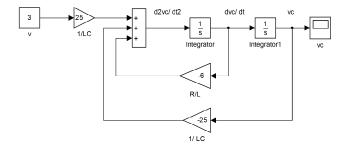


Diagrama Simulink da resposta de $v_c(t)$ ao degrau de 3 volts em v(t) do circuito RLC série.

E. S. Tognetti (UnB)

Controle de processos

Simulink

Exemplos

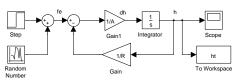


Diagrama Simulink - sistema linear.

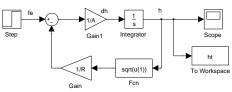


Diagrama Simulink - sistema não-linear.

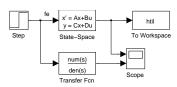


Diagrama Simulink de sistema linear - saída em termos de variáveis de desvio.

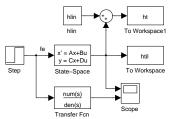


Diagrama Simulink de sistema linear - saída em termos de variáveis absolutas.

SIMULINK

Não-linearidades

Tanque de Nível - Simulação (Simulink)

```
% Def. das ctes do modelo
                                          % Simulação da altura de líquido
                                          [T,H] = sim('tnivel1_sim',tf);
R = 1; % h/m2
A = 2; \% m2
                                          % Saida
Fe = 10: \% m3/h
                                          t = ht.time:
                                          h = ht.signals.values;
% Tempo de simulação
tf = 10.0; % h
                                          % Visualização da simulação
                                          plot(t,h);
% Condição inicial
h0 = 6;
                            Integrator
                    Gain1
        Constant
                                       To Workspace
                       Gain
```

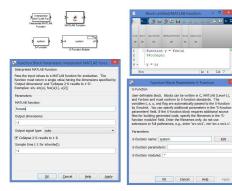
Observação:

Para executar um arquivo Simulink via comando sim(.) de dentro de uma função, é necessário carregar os parâmetros da simulação usando os comandos

```
options = simset('SrcWorkspace', 'current'); % ou evalin('base', 'h0=10');
[T,H] = sim('tnivel_sim2',tf,options);
```

Simulando funções no Simulink

- Para simular funções definidas pelo usuário no Simulink as principais possibilidades são
 - Interpreted Matlab Function
 - MATALB function
 - S-function

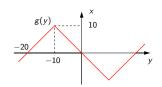


→ Pode-se utilizar esses blocos para a definição de EDOs de sistemas não-lineares.

Simulando funções no Simulink

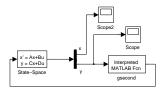
Seja o sistema não linear

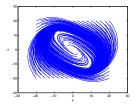
$$\begin{cases} \dot{x} = -\beta x - y \\ \dot{y} = x - g(y) \end{cases}$$
 (18)



onde g(y) é uma função linear por partes. Simulação:

```
function y=gsecond(u)
% Implementa g(y)
if u < -10
     y=(u+20);
else if u > 10
     y=(u-20);
    else
     y=-u;
    end
end
```





Sistema em malha fechada

Controle do nível pela válvula do fluxo de entrada

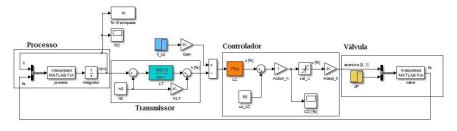
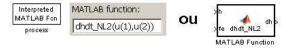


Figura: Sistema em malha fechada: sistema não-linear, transmissor de nível, controlador PI (ação direta) e válvula de controle na entrada do tanque.



```
function dh = dhdt_NL2(h,fe)
% modelo não-linear do tq. de aquecimento
dh = (fe-sqrt(h)/R)/A;
```

Simulação de sistema linear Entrada variante Não-linearidades SIMULINK

Sistema em malha fechada

Controle do nível pela válvula do fluxo de saída do tanque

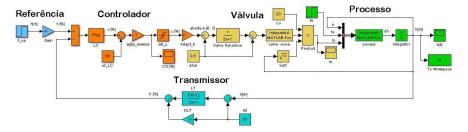


Figura: Sistema em malha fechada: sistema não-linear, transmissor de nível, controlador PI (ação reversa) e válvula de controle na saída do tanque.

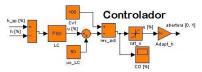


Figura: Implementação alternativa para ação reversa do controlador.

E. S. Tognetti (UnB) Controle de processos

41/43

Representação de processos no Simulink

Observações

- O processo deve estar inicialmente em estado estacionário em um dado ponto de operação, ou seja, para entradas fixas a saída deve permanecer constante até que um degrau ou uma perturbação aconteça (geralmente as entradas e saídas são não nulas em estado estacionário);
- A referência e a saída do processo devem ser expressas em variáveis absolutas com unidades de engenharia definidas;
- O nível pode ser expresso em termos percentuais;
- Em cada parte do diagrama deve ficar claro a variável envolvida e sua correspondente unidade ou significado;
- ullet Os ganhos também devem ter unidades de engenharia definida (ex.: ganho de um conversor I/P [psi/mA]);
- Recomenda-se que o ganho do controlador seja expresso de forma adimensional:
- A saída do transmissor pode ser expressa em mA, V ou %;
- ullet É usual que o sinal de controle seja expresso na faixa de 0 a 100 % com saturação em 100 %.

Exercício

Exercício 4

Realize o que é solicitado no Exercício 3 no Simulink, ou seja,

- 1 Plote a resposta à condição inicial $(h(0), T(0)) = (5/A, T_h)$
- 2 Plote a resposta de h(t) à variação de da entrada F_e de 10 para 15 m3/h no instante t = 10s. Coloque num mesmo gráfico a resposta do sistema não-linear e linearizado (função de transferência). Obs.: $h(t) = \bar{h}$ no intervalo $0 \le t < 10$.
- Solution Plote a resposta de T(t) à variação de da entrada F_e de 10 para 15 m3/h no instante t = 10s. Coloque num mesmo gráfico a resposta do sistema não-linear e linearizado (função de transferência). Obs.: $T(t) = \bar{T}$ no intervalo $0 \le t < 10$.
- EDOs:

$$\frac{dh(t)}{dt} = \frac{1}{A} \left(F_e(t) - \frac{h(t)}{R} \right), \qquad \frac{dT(t)}{dt} = \frac{1}{h(t)} \left[\left(\frac{F_e(t)T_e}{A} \right) - T(t) \left(\frac{F_e(t)}{A} + \frac{U}{\rho C\rho} \right) \right]$$

E. S. Tognetti (UnB)

Controle de processos